EXPLICADOR

Imunidade (diplomática) é impunidade?

23 Agosto 2016

1. O qué a imunidade diplomática e para que serve?
2. Quem tem direito a imunidade diplomática?
3. Um embaixador ou os seus familiares podem ser detidos para interrogação no país que os acolhe?
4. A imunidade diplomática de um embaixador pode ser levantada?
5. O embaixador iraquiano e a sua família podem ser expulsos de Portugal?
6. Em que país é que o beneficiário de imunidade diplomática poderá ter de responder à justiça?
7. O que podem fazer o Estado e a Justiça de Portugal?

a Justiça de Portugal?

Pergunta 7 de 7

De acordo com Henrique Salinas, professor de Direito da Universidade de Lisboa, o raio de ação do Governo português é limitado, restringindo-se a uma comunicação entre o Ministério dos Negócios Estrangeiros e a Embaixada do Iraque ou o Governo do Iraque.

Também a investigação do caso poderá ser limitada, devido à condição de imunidade diplomática do embaixador iraquiano e dos seus filhos. “A investigação terá algumas limitações, sobretudo no que diz respeito ao desenvolvimento do processo”, explica. Isto porque o Ministério Público pode até conduzir uma investigação mas, se por acaso chegar a indícios suficientes para suspeitar de culpabilidade dos filhos do embaixador iraquiano, estes não poderão ser julgados em Portugal, uma vez que têm imunidade diplomática.

Só no caso de haver um levantamento da imunidade diplomática — decisão essa que cabe ao Governo iraquiano — é que “o processo-crime será um processo-crime como qualquer outro que segue os trâmites normais, em que o Ministério Público faz uma investigação, há um julgamento e uma sentença”, explica Henrique Salinas.

1. O qué a imunidade diplomática e para que serve?
2. Quem tem direito a imunidade diplomática?
3. Um embaixador ou os seus familiares podem ser detidos para interrogação no país que os acolhe?
4. A imunidade diplomática de um embaixador pode ser levantada?
5. O embaixador iraquiano e a sua família podem ser expulsos de Portugal?
6. Em que país é que o beneficiário de imunidade diplomática poderá ter de responder à justiça?
7. O que podem fazer o Estado e a Justiça de Portugal?

de de Lisboa refere ainda que, caso os n julgados por um tribunal iraquiano, as estigar o caso em questão.

chado, da Universidade de Coimbra, ável” para um tribunal português s nem sequer está abrangida pelo fim da as imunidades têm sido interpretadas os e não como tendo origem na ublinha, esta seria uma “posição que nsensual”, que poderia ser possível num a descartada por um “tribunal mais